



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

03.03.2016

Atenção companheiros da construção civil: Assembleia aprovou a contraproposta patronal, mas a luta continua!



Os operários da construção civil enfrentaram uma batalha contra a canalha patronal do Sinduscon – MG (sindicato dos patrões), realizando greves pipocas nas principais obras de BH e região, deixando claro que não iriam aceitar cortes nos direitos já conquistados.

Essa campanha salarial teve importantes conquistas que vão além dos índices alcançados, pois os operários sentiram firmeza e determinação nos diretores do Marreta, que assumiram a batalha desde o dia 20 de setembro, enfrentando nas obras os ataques da patronal com a polícia militar e os “puxa-saco” das empresas. Também “cortaram a crista” de alguns valentões que abusam do cargo que ocupam para humilhar e maltratar os operários.

Deixaram claro que aceitam a contraproposta de 11,4% de reajuste no piso salarial, mas que a luta continuaria, para fazer as empresas pagarem os dias parados. Este índice será pago em duas parcelas: 7% retroativo a 1º de novembro de 2015, para serem pagos no 5º dia útil de abril de 2016 e mais 4, 4% pagos no 5º dia útil de maio, ou seja: já esta valendo este reajuste, após a aprovação dos operários.

A Diretoria do Marreta deixou claro que: “Esse acordo esta distante do que necessitamos, e só alcançamos este índice, após intensa luta e muita mobilização, com “greves pipocas” determinantes – principalmente, quando os operários da MRV, Direcional, KTM e Casa Mais, arrancaram antecipações. Fazendo valer na prática o que sempre afirmamos: “perde menos, quem luta mais!” O Marreta manteve firme a defesa dos direitos e deixando a categoria decidir e mesmo com dificuldades financeiras, realizou uma campanha salarial bastante positiva, o contrário de muitos Sindicatos que abriram mão dos direitos de trabalhadores, que aceitaram redução salarial e imposição de bancos de horas. Repusemos a inflação do período que foi de 10,33% e mais um pouco, somando 11,44% nos pisos salariais da categoria.

Fiquem atentos: A luta ainda não acabou, vamos pra cima dessas empresas que cortaram os dias e obriga-las a pagarem os nossos dias, com greves de ocupação, como na Direcional. Marreta no patrão, pra acabar com a exploração!

Veja no verso a tabela dos novos pisos e do reajuste para os demais!!!

Tabela explicativa do piso salarial

Pisos a partir de 1º de novembro de 2015

Servente	R\$ 926,20
Vigia.....	R\$ 957,00
Meio-Oficial.....	R\$ 1.067,00
Oficial.....	R\$ 1.416,80

Pisos a partir de 1º de fevereiro de 2016

Servente	R\$ 965,80
Vigia.....	R\$ 998,80
Meio-Oficial.....	R\$ 1.113,20
Oficial.....	R\$ 1.478,20

- As diferenças salariais deverão ser pagas em duas parcelas, sendo a 1ª parcela em 7% retroativos à 1º de novembro de 2015 e pagos até o 5º dia útil de Abril de 2016.
- A 2ª parcela de 4,4% retroativos à 1º de fevereiro, que devem ser pago até o 5º dia útil de Maio de 2016
- Para quem recebe até 5 mil, terá o reajuste de 7% retroativo à 1º de novembro e mais 2,6% retroativos à 1º de fevereiro de 2016.
- Para os que ganham acima de 5 mil, será acrescido em seus salários R\$ 350,00 retroativos à 1º de novembro e mais R\$ 100,00 a partir de 1º de fevereiro, nos mesmos prazos estipulados acima.
- As Horas Extras continuam em 100% e todos os operários que trabalharem aos sábados, devem ter as horas pagas neste percentual, ou seja: FIM DO TRABALHO OBRIGATÓRIO AOS SÁBADOS.

Depreciação de ferramentas:

- Para pedreiros, carpinteiros, armadores, pintores e eletricitas – R\$ 10,21
- Para azulejistas, marmoristas, soldadores e bombeiro – R\$ 8,39

Seguro de Vida em Grupo:

- R\$ 24,166,52 – em caso de morte do empregado por qualquer causa, independente do local ocorrido. E também por invalidez permanente, por acidente ou doença (total ou parcial).
- R\$ 12.083,23 – em caso de morte do cônjuge (Esposa ou Marido) por qualquer causa.
- Até R\$ 6.041,61 – auxílio funeral especial, para custeio com as despesas do sepultamento.

Não aceitamos ser tratados como escravos e muito menos ficar sob pressão!

A nossa jornada de lutas nos canteiros de obras, tem destampado um verdadeiro caldeirão de revoltas dos operários, contra os maus tratos e às péssimas condições de trabalho e com isso colocando os “puxas-sacos” dos patrões em seus devidos lugares.

O Marreta não aceita e nunca irá aceitar que esses “capitães do mato” trate os trabalhadores dessa forma. Na greve da Direcional os operários denunciaram o “baba ovo” e “puxa saco” dos patrões, que ameaçam até em dar tiro na cara de operários e que tratam o trabalhador como burros de carga e só pensam em produção. Na greve da KTM os operários deram um corretivo em outro “baba ovo” e “borra botas”, na Concreto o mestre-de-obras o tal do “Bananeira” nem deu a cara, temendo a justa revolta dos operários, engenheiros e encarregados tiveram que descarregar caminhões e etc.

Deixamos claro aos agentes patronais, que tentam colocar os operários contra o Marreta, que não adianta e que o caminho é a luta e que já é hora de acertar as contas. Não aceitem denunciem!

Preparem para a eleição no Sindicato

Como vocês puderam notar o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil é um referencial de luta para muitas categorias e principalmente no apoio à luta dos camponeses que estão sendo covardemente atacados a mando do latifundiário que detém a maioria das terras agricultáveis em suas mãos.

Nesse ano teremos a eleição para a mudança da Diretoria do nosso sindicato, é hora da categoria aprovar ou não a luta do Marreta, que mesmo tendo perdido um grande dirigente como o Osmir e ter sofrido ataques patrocinados pela patronal, continua firme na luta. Nessa eleição várias lideranças estarão substituindo alguns cargos que ficaram vagos para ser feito a necessária mudança.

O grupo Marreta retomou o Sindicato para colocá-lo nas mãos de trabalhadores comprometidos com a luta e não com a conciliação patronal, o Edital já foi publicado no dia 28 de fevereiro e a eleição será nos dias 11, 12, 13, 14, e 15 de abril e cabe aos sócios do Sindicato atualizarem sua situação e votar em peso na eleição.

Ouçã o Programa
“Tribuna do Trabalhador”
Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM



Telefones:
3263-1300
3282-1045

Rádio Favela
106,7 FM
Todos os sábados de 8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos: 9661-1067